



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

GABRIELA GERLANNY TEIXEIRA DO NASCIMENTO

DANÇA EDUCATIVA E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

GABRIELA GERLANNY TEIXEIRA DO NASCIMENTO

DANÇA EDUCATIVA E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel ou Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2019

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB-4/2018

N244d Nascimento, Gabriela Gerlanny Teixeira do
Dança educativa e sua importância nas aulas de educação física/
Gabriela Gerlanny Teixeira do Nascimento. - Vitória de Santo Antão,
2019.

24 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV,
Licenciatura em Educação Física, 2019.
Inclui referências.

1. Dança para crianças. 2. Dança. 3. Educação física para crianças. I.
Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

793.3083 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-226/2019

GABRIELA GERLANNY TEIXEIRA DO NASCIMENTO

DANÇA EDUCATIVA E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 03/12/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Ms. Flávio Campos de Moraes (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. André da Silva Vieira (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

(...) “A dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicadas no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística de dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética”. (BRASIL, 2017, p. 193)

“A todos os apaixonados pela potência e ritmo que expressa sentimentos
diversificados...”.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por permitir meu ingresso na Universidade e por ter me capacitado durante toda minha trajetória, me mostrando o caminho a seguir.

A universidade, pela oportunidade de aprender, desenvolver, crescer e prosperar pessoalmente e profissionalmente; Seu corpo docente, pela sabedoria dos ensinamentos compartilhados ao longo dos anos, pelas aulas ministradas com tanto carinho e dedicação. Em especial Alexandra (amada mestre), Flávio Campos, Hercília Melo e Lara Colognese Helegda, professoras especiais que transmitiram a paixão em ensinar. À direção, administração e bibliotecários, que contribuíram para minha formação profissional, cada qual de forma única e especial.

A minha orientadora Lara Colognese Helegda, pela sua afetividade, atenção, cuidado, pelas correções, incentivo e todo apoio dado a mim. Fica aqui minha profunda admiração pela professora e pessoa linda que me permitiu conhecer.

A todos os meus familiares e amigos, pelo carinho, apoio e amizade. Em especial meus pais, José Carlos, exemplo de humildade, dedicação e força. Minha mãe, Berenice; que foi minha maior incentivadora para o ingresso na Universidade e esteve comigo em todos os momentos, mulher forte, guerreira; agradeço pelo cuidado e amor incondicional, de sempre ter achado um meio para que eu chegasse à Universidade em momentos de dificuldade da nossa casa até lá. Meu esposo André Vieira, a quem tenho muito amor. Obrigada pela lealdade, pelos incentivos, conselhos, amor e por todo cuidado de sempre.

Minha madrinha Maria de Jesus, que sempre me acolheu como filha na sua casa quando eu não conseguia voltar até a minha no mesmo dia. A senhora é uma pessoa na qual me espelho e tenho grande orgulho. Minha tia Edna Teixeira, que me ajudou muito, principalmente ao final do curso, cuidando da minha pequena Lívia enquanto eu estava na faculdade. Obrigada pela disponibilidade, amor e cuidado dado a minha filha.

Meus companheiros de curso, que dividiram comigo o mesmo sonho. Desejo sucesso e sabedoria para todos. Sou grata a todas as oportunidades vivenciadas! E assim me despeço deixando meu muito obrigada!

RESUMO

A dança pode ser caracterizada como a expressão corporal realizada por uma livre movimentação do indivíduo, com significações que vem da leitura da alma. O presente estudo tem como Objetivo identificar o papel da dança na educação física como conteúdo essencial no desenvolvimento dos alunos, apresentando, ainda, seus benefícios proporcionados pela prática. Tendo em vista que, a dança pode ser vista e trabalhada como ferramenta educacional nas aulas de educação física e, está ligada, ao desenvolvimento corpóreo e legítimo do ser humano. A partir disso, também, será refletido a cerca da sua relação com as festividades e a perca que ela sofre de sua seriedade, sobre o olhar do lúdico. Metodologia: Através de uma revisão de literatura, de livros e artigos, será abordado como a prática da dança é efetuada nas escolas e/ou ser tratada como atividade extracurricular. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Considerações finais: O trabalho mostrou grande relevância na pratica da dança na escola, pois através dela os alunos entendem a cultura na qual estão inseridos, questionando a mesma. Com isso, a dança se mostra muito mais do que coreografias reproduzidas no seu dia a dia. A Conclusão obtida mostra que, os profissionais da área de educação física alegam que o ensino universitário deixa a desejar de conhecimento teórico/prático, tendo em vista que o mercado tem necessidades superiores ao que eles têm de formação para desenvolver.

Palavras-chave: Dança escolar. Educação física. Festividades.

ABSTRACT

Dance can be characterized as the body expression performed by a free movement of the individual, with meanings that come from reading the soul. This study aims to identify the role of dance in physical education as an essential content in the development of students, while also presenting its benefits provided by the practice. Considering that, dance can be seen and worked as an educational tool in physical education classes and is linked to the corporeal and legitimate development of the human being. From this, too, will be reflected about its relationship with the festivities and the loss that it suffers from its seriousness, on the look of the playful. Methodology: Through a literature review, books and articles, it will be addressed why this practice is little done in schools and / or treated as an extracurricular activity. This is a qualitative study. Final considerations: The work showed great relevance in the practice of dance in school, because through it the students understand the culture in which they are inserted, questioning it. With this, the dance proves to be much more than choreography reproduced in its daily life. The conclusion shows that physical education professionals claim that university education lacks theoretical / practical knowledge, given that the market has higher needs than they have training to develop. In addition, the limited physical space of some schools hinders the ease of practice.

Keywords: School dance. Physical education. Festivities.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1 A DANÇA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL	11
2.2 DANÇANDO NA ESCOLA	12
3.1 DANÇA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	14
3.2 BENEFÍCIOS COM A PRÁTICA DA DANÇA	16
4 OBJETIVOS	17
4.1 OBJETIVO GERAL	17
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
5 METODOLOGIA.....	18
6 RESULTADOS	19
7 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A dança é considerada uma das artes mais antigas. É a única que dispensa qualquer material como ferramenta, pois depende somente do corpo e da vitalidade humana para cumprir sua função. (NASCIMENTO 2002).

A dança pode ser caracterizada como a expressão corporal realizada por uma livre movimentação do indivíduo, com significações que vem da leitura da alma, ou seja, de dentro para fora desse, que traz determinadas associações com sua cultura local, sua forma de viver. Nanni (2003, p.7), afirma esse contexto trazendo que:

As danças, em todas as épocas da história e/ou espaço geográfico, para todos os povos foi à representação de suas manifestações, de seus “estados de espírito”, permeios de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais.

A origem da dança vem desde os homens primitivos com registros de pinturas feitas nas paredes. Esse período foi marcado por encontros ou rituais, onde realizavam-se atividades de sobrevivência; cada tempo vivido era representado e vivenciado, assim, em tempo de plantio, a dança estava ligada ao significado da celebração.

Em determinadas épocas do século XV e XVI, a dança visava sentido social, sendo atrativa como espetáculo para nobreza. Ela esteve ligada à sociedade e até os dias atuais têm grande peso cultural. (ROSANA VAN, 2004). Atualmente, pode-se associá-la a tipos de ritmos e a cultura local, como uma forma de expressão e cultura, costumes e tradições de cada povo.

Pode-se, a partir dessa ideia, construir-se a dança como forma de educação e movimento; trata-se de uma área de conhecimento trabalhada de forma vibrante e expressiva, desenvolvendo-se a criatividade por meio do improvisado e de uma temática.

Na escola, essas diversas linguagens que a dança oferece, pode-se e deve-se mostrar e trabalhar, especialmente na disciplina de educação física no qual possui um suporte didático, pedagógico, metodológico para sua explanação.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da Educação Física, apresentam no bloco de conteúdos “Atividades Rítmicas e Expressivas”, o entendimento das manifestações da cultura corporal que têm como características comuns à finalidade de expressão e comunicação a partir dos gestos e a presença de estímulos sonoros como identificador para o movimento corporal, que são danças e brincadeiras cantadas.

A dança, ainda, pode ser vista e trabalhada como ferramenta educacional nas aulas de educação física e, está ligada, ao desenvolvimento corpóreo e legítimo do ser humano. Por meio dessa prática e dos conhecimentos advindos da mesma, torna-se possível desenvolver o aluno de forma ampla, abrangendo sua educação de forma lúdica, motora, em forma de expressão, sentimentos, desejos, entre outros.

A dança está dentro dos conteúdos da educação física e têm seu espaço nas escolas, mas observa-se que as aulas se relacionam com a relação de qualquer atividade de distração do que propriamente uma aula de aprendizados troca de conhecimentos e, principalmente, educação.

Segundo Darido (2005, p. 68): “[...] dentro de uma perspectiva de educação e, também, de Educação Física, seria fundamental considerar, os procedimentos, fatos, conceitos, as atitudes e os valores como conteúdos, todos no mesmo nível de importância”. Nosso corpo conta histórias e, sem dúvida, a dança está presente através do movimento humano. Portanto, é formulação e reformulação de conhecimento tratar da dança entendendo-a como um meio de educação e cultura em nosso meio social. A escola é definida como um ambiente de trocas de valores, culturas, instrumento importante para formação do aluno e da sua ética, sendo essencial para mostrar a esse indivíduo como ser um Ser social, pensante no meio cultural em que vive formá-lo um cidadão.

Cabe salientar, após esse diálogo, que a dança precisa ser vista além das festividades e distrações, justificando-se sua importância no meio escolar. Ela pode ser utilizada como um conteúdo da educação física que contribui para o desenvolvimento e crescimento do ser humano por meio das expressões e diálogos corporais que ela cria e transmite, tornando-se conhecimento. As escolas precisam abordar tal conteúdo de forma didática e responsiva para haver a obtenção dos conteúdos tratados.

“A escola é um lugar privilegiado para se aprender dança com qualidade, profundidade, compromisso, amplitude e responsabilidade” (MARQUES, 1997, p.21).

Neste sentido, o presente trabalho relata as características e os benefícios da dança, a fim de mostrar a desenvoltura que a mesma possibilita em áreas afetivas e lúdicas e o quanto ajuda para comunicação e expressão de sentimentos.

Contudo, o objetivo desse estudo foi entender como o conteúdo dança ou atividades rítmicas e expressivas são desenvolvidos nas escolas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A DANÇA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

Com a dança inserida na escola é possível visualizar as relações entre ela e a sociedade em que se vive, de forma didática e questionadora, estimulando o senso crítico do aluno, discutindo sobre a saúde e o corpo. Fazendo com que o aluno possa entender o valor de sua cultura, através da expressão forte que ela traduz, sendo essa característica algo que a diferencia de outras modalidades. Sendo assim, é importante que ela tenha determinado espaço para se fazer presente de forma viva e atual.

[...] a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres [...]. Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade. (PEREIRA *et. al.*, 2001, p 61).

O conteúdo de dança se dá de forma prática em grande parte dele, com isso, cada aluno tem sua performance a desenvolver, adquirindo o domínio de tal modalidade. Essa, o ajudará a se encorajar, firmando e obtendo a confiança necessária sobre seu próprio eu. Tendo em vista a melhoria da coordenação motora, equilíbrio, manutenção postural, entre outras.

Nosso corpo se movimenta conforme nossa mente, por isso falamos que a dança vem da alma. Através dos sentidos recebemos informações de fora para dentro, ou de dentro para fora. E passamos a perceber o ambiente em que estamos explorando, como uma forma de apreciação.

De acordo com Laban (1990), é permitido ao professor, criar temas de movimentos que podem ser realizados com propósitos recreativos e educacionais. Além disso, a aprendizagem do aluno deve relacionar-se com as capacidades e as necessidades para seguir qualquer impulso voluntário ou involuntário de mover-se com desenvoltura e segurança.

A troca de conhecimento é essencial para que o aluno possa expandir suas opiniões, o improvisado o deixa livre para criar, e ouvindo outras opiniões podem ampliar seu repertório de conhecimento.

Conforme Roseli A. Bregolato (2001, p. 31), “A Educação pode contribuir para a formação de pessoas autoconfiantes, que acreditem em si mesmas. Que atuem no mundo de forma participativa, ajudando a construir a sua realidade e dos demais”.

Neste sentido, é importante que as áreas de conhecimento em pesquisa utilizem a dança no processo de criatividade e autonomia, visto que a escola é um ambiente preparado para a formação integral do aluno.

2.2 DANÇANDO NA ESCOLA

A dança exterioriza a capacidade física do aluno, com isso lhe permite através da prática, conhecer sua expansão através de determinadas atividades lúdicas e sociais, inseridas no ambiente escolar.

O movimento vivenciado ao dançar gera informações que reforçam a ideia de orientação psicodinâmica, que predomina no movimento inconsciente beneficiando a pessoa no entendimento das emoções que se relacionam com seu estado de saúde atual e também pode ser vista como uma expressão que representa diversos aspectos da vida humana, considerada como linguagem social que transmite sentimentos, emoções vividas de religiões, trabalhos, hábitos e costumes. (COLETIVO DE AUTORES, 1993; CIGARAN, 2009).

A dança para alguns é caracterizada a repertórios prontos, com coreografias para serem reproduzidas, como um movimento da moda, atual. Mas o conteúdo tratado nas aulas mostra que sua característica é maior e através dela pode-se enxergar a realidade cultural de um povo.

O professor, em algumas situações, poderá guiar e focalizar o olhar das crianças de modo a desenvolver suas habilidades para a crítica e para o conteúdo. Isto encorajará sua opinião e interpretação pessoal, como também enriquecerá seu conhecimento de dança (FREIRE; ROLFE, 1999).

De acordo com Nanni (2002, p. 100)

a escola deverá estar sensível ao mundo daqueles que são a maioria: as classes populares e se valer da vontade de fazer chegar a elas conteúdos significativos que tenham relação com sua vida e que permitam a compreensão em si, das coisas que a cercam, e da relação entre ambos.

Na escola é importante que o professor possa preservar a integridade do aluno, levando em conta a bagagem cultural que o aluno trás consigo, podendo através dela, estimular a criatividade deste aluno, em suas aulas. A educação física alcança aspectos corporais, sociais, emocionais, entre outros que fazem o aluno ter autonomia

de si. Para Laban (1990), a sala de aula é espaço agonizante e enfadonho com mesa e cadeiras unidas, que restringem a inclinação natural do corpo.

[...] um professor diante dos alunos sentados em suas carteiras pode, através da compreensão, fazer tanto para ajudar toda a classe e cada criança individualmente como o professor de dança ou de ginástica, cujo interesse pelo movimento é mais imediato. O docente que ensina matérias do tipo acadêmico deve apreciar os esforços expressados por meio do movimento, assim como o professor de dança que tem que se dar conta de que há um esforço mental implícito em toda atividade (LABAN, 1990, p. 102).

3 DANÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA

3.1 DANÇA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A educação física é relatada sob a ótica dos alunos, como uma disciplina significativa. Onde se identificam com a prática e exploram seus limites de forma participativa nas aulas. O conteúdo de dança é mais visto de forma lúdica, perdendo um pouco de sua importância ou seriedade. Muitas vezes tratada sobre uma visão de espetacularização.

Educação Física é uma disciplina obrigatória no currículo escolar, que têm tanta importância como qualquer outra disciplina obrigatória. (BRASIL, 1996).

A dança é a manifestação cultural e corporal, do indivíduo. Não se pode negar que nossa sociedade retrata uma forte significação da dança. O swing está presente no povo brasileiro, mas de forma pronta a ser reproduzido facilmente, explorando a criatividade própria. Em ocasiões mais formais, são desenvolvidas de forma mais estrutural.

A dança foi considerada a primeira manifestação emocional do ser humano, antes de qualquer outro meio de expressão, a necessidade de extravasar, fez o homem dançar. Dançou para anunciar guerra, sendo assim descobriu que a dança era um elemento rico e prazeroso (OLIVEIRA, 2010).

Alguns professores alegam pouca capacitação educacional, vinda do ensino universitário que receberam, não suprimindo as necessidades do mercado escolar.

A Dança geralmente é trabalhada no âmbito escolar tanto na educação física quanto na disciplina de artes, porém são pouco abordadas nas escolas devido a inúmeros fatores. Elas são abordadas a maioria das vezes em casos de festas, peças ou datas comemorativas (SOUSA et. al., 2014).

Sabendo disso e aproveitando dessa manifestação, é preciso resgatar valores culturais, agregando atividades lúdicas que chamem atenção e consigam mostrar o quanto significativo é para seu desenvolvimento pessoal.

A dança é um conteúdo fundamental para ser tratado na escola. Uma das formas na prática mais adequadas e divertidas para ensinar todo o potencial de expressão do corpo. (SILVEIRA, 2008; BRASIL, 1998; BERNADINO et. al., 2009; GARIBA, 2005).

Com a dança se externam emoções e a criatividade flui, fazendo com que o aluno tenha consciência corporal de si. O professor tem papel de explorar a

personalidade do aluno, aproveitando sua bagagem cultural e estabelecendo conexão com sua aula, identificando que a dança não é só o que costumam identificar visualmente, mas que ela retrata divisão de classes, comemorações, emoções entre outras coisas. O conteúdo de dança consta no II bloco dos PCN'S. É obrigatório e necessário para que os alunos possam se desenvolver de forma integrada.

Segundo a lei 9394/96 das Diretrizes e Bases de Educação-LDB a disciplina de educação física é disciplina obrigatória que ensinam a diversificação da dança em diversos aspectos, porém falta capacitação de professores da área para esse trabalho. (OLIVEIRA, 2010).

Quando nosso corpo dança, ele transmite mensagens, e essas, revelam como você se sente ou o que passou a sentir através daquele movimento dançante. A dança se faz presente na cultura popular e está ligada a identidade de um povo. Ela se mostra de forma natural em sociedade, a partir daí, podemos trabalhar a ressignificação do corpo perante a sociedade atual.

A dança é um meio que a Educação Física tem que se caracteriza por ser uma prática que preconiza o movimento e este requer elementos com ritmo, expressão e forma. Os elementos trabalhados na dança por meio da música criam experiências que auxiliam na elaboração do pensamento, implicando uma consciência rítmica, recepção auditiva, compreensão intelectual da música, levando a um desenvolvimento maior que apenas as faculdades corporais e mentais, contribuindo para o desenvolvimento integral da personalidade em todos os âmbitos (ESCOBAR, 2005; GONZÁLEZ, 2005).

A educação física trás um cenário em que podemos explorar nos alunos dinâmicas que lhe chamem atenção de forma prazerosa, assim apresentando para eles as áreas afins que pretendemos desenvolver na escola. A exposição da dança é empregada no processo educativo, mostrando sua manifestação cultural corporal. De forma a agregar valores simbólicos e conscientes, conscientizando o aluno sobre seus benefícios e sobre de onde ela vem. Esse projeto exige do professor dinamicidade, criatividade e muita pesquisa das vivências socioculturais. Para Nanni:

[...] a dança, hoje, retrata as ansiedades, ideias, necessidades e interesses da nossa época, aliadas à forte necessidade do ser humano de extrapolar a sua essência ou transcender a sua existência em evasões positivas e significativas nas circunstâncias de sua vida real. (NANNI, 2002, p. 180)

3.2 BENEFÍCIOS COM A PRÁTICA DA DANÇA

São visualmente notórios os benefícios físicos estéticos, sociais e mentais que a dança oferta para quem a pratica. E a influencia que ela tem sobre as pessoas, principalmente o público jovem/adolescente.

A dança, independentemente de sua modalidade, tem como objetivo buscar a expressão individual de pensamentos e sentimentos, desenvolvendo a psicomotricidade, que é uma percepção para gerar ações motoras que influenciam os fatores intelectuais, afetivos e culturais. (MARTÍN et al., 2008).

É preciso observar seu aluno, habilitando para ele determinado movimento através do seu olhar sobre o desenvolvimento motor dele. Simples movimentos de salto, agachamento e locomoção com giros, por exemplo.

De acordo com Nanni (2002, p. 155)

a seleção dos conteúdos de uma perspectiva dinâmica de desenvolvimento harmônico voltado para o crescimento integral do aluno e que envolve área psicomotora afetiva, cognitiva ajustando e auto-realizando o aluno ao mundo que vive, portanto, sua seleção deverá ser ajustada à realidade escolar. O conteúdo envolve: desenvolvimento de processos mentais; tratamento da informação. (...) a definição dos conteúdos são temas vitais no trabalho a ser realizado pelo professor junto aos alunos.

Com a prática nas aulas de dança, temos a perspectiva que os alunos desenvolvam consciência corporal, garantindo autonomia, sendo ela desenvolvida através dos movimentos, em aspectos motores, de socialização, aprendizagem, leveza, cooperação, coordenação.

Instrumento principal de construção de uma experiência lúdica é o corpo, e a dança pode levar à coordenação estética dos movimentos corporais pela manifestação motora, expressiva, representativa que segue determinado ritmo, nas diversas maneiras de sentir, pensar e atuar (DELGADO, 2002).

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Identificar a dança como importante ferramenta educacional nas aulas de educação física, relatando seus benefícios.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o porquê a prática da dança está relacionada a festividades e não como conteúdo presente nas aulas;
- Conscientizar sobre os benefícios que a dança proporciona como prática pedagógica;
- Discutir a importância que a dança tem efetuado no currículo escolar.

5 METODOLOGIA

Para obter os resultados do presente trabalho, utilizamos o estudo de natureza qualitativa.

Na natureza qualitativa acredita-se em um vínculo indissociável entre o mundo real e o sujeito, as relações na interpretação dos fenômenos, que não poderão ser traduzidas em números, trabalhando com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2003).

Este trabalho concretiza-se com suporte de pesquisa bibliográfica, através de uma revisão de literatura, de livros e artigos. Utilizando as bases de dados, (SCIELO, PUBMED), e a ferramenta do Google acadêmico, em busca de artigos de literatura do ensino superior. Buscamos palavras chaves para pesquisa, tais como: educação física e dança escolar, dança e festividades e educando pela dança.

O recurso utilizado para seleção do material foi feito a partir de leituras analíticas dos resumos, que nos levaria ao entendimento do tema proposto, afim de que a pesquisa pudesse obter dos resultados finais significativos para contribuição do trabalho.

6 RESULTADOS

A partir das referências bibliográficas foi possível observar que a dança é relatada importante para os professores de educação física. Mas eles alegam que o ensino universitário não é tão satisfatório para ensiná-la, de forma que eles estejam preparados para atuar na escola. Relatando também a problemática do espaço da escola, que dificulta a execução da aula, devido à baixa infraestrutura. A dança trabalhada de forma dinâmica em eventos comemorativos e de forma reproduzida acaba ganhando mais força, sendo essa a forma mais presente na escola. Deixando em escanteio seu papel de instrumento sociocultural, essencial para a formação do aluno.

É importante destacar que o profissional nem sempre encontrará espaço físico excelente para administrar suas aulas, sendo assim é preciso que o professor improvise, mas não deixe de administrar a dança em suas aulas. Foi comprovado no artigo que ela causa diversos benefícios para os alunos e sendo assim, a mesma é tão importante quanto os outros conteúdos. A ênfase dada às atividades esportivas é sobre fatores de afinidade. A dança é assim pouco trabalhada, também por despreparo. É necessário que a dança ocupe espaço importante nas escolas e ocorra divulgação do trabalho realizado, para que possa ganhar atenção e credibilidade. Seria aconselhável que o professor buscasse qualificação a partir de vivências além da que teve na graduação. Obtendo mais interesse em trabalhar o conteúdo de dança em suas aulas. O artigo mostra que os professores que ministram a dança de forma coesa em suas aulas têm envolvimento pessoal, acreditam no potencial e a veem como ferramenta construtiva de conhecimento.

7 CONCLUSÃO

Buscamos através deste artigo, relatar a dança como conteúdo importante nas aulas de educação física, mostrando seus benefícios, sua relação com festividades escolares. E enxergando sua importância para além do divertimento e coreografias prontas.

É essencial àqueles que estudam o movimento no palco cultivarem a faculdade de observação, o que é de muito mais fácil consecução do que geralmente se acredita. Os atores, bailarinos e professores de dança usualmente possuem tal capacidade como dom natural, a qual, no entanto, pode ser refinada a tal ponto que se torne inestimável para os objetivos da representação artística. (Laban, 1978, p. 154).

A dança nas escolas deve ser trabalhada no seu contexto social, tentando superar os limites corporais apresentados por seus alunos, de uma forma global e participativa. Através dos resultados obtidos, observamos que os profissionais de educação física entendem a importância do conteúdo a ser trabalhado, mas que relatam deficiência do ensino na universidade, obtendo pouca experiência com a prática da modalidade, levando em conta a demanda na área de atuação. Nota-se a importância do conteúdo apreendido de forma pedagógica, agregando valores sociais e educacionais, em determinados aspectos da vida cultural do aluno. Desenvolvendo seu questionar sobre o meio em que vive e percebendo a dança de maneira integral. Através desse trabalho, buscamos encorajar os profissionais da área, em busca de uma melhor abordagem da dança na escola. A fim de inquietá-los para uma maior problemática do tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal n. 9.394/1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília: Senado Federal, 1996.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança**. São Paulo, SP: Ícone, 2001. v.1, il.

BERNARDINO, E. J. et al. **A dança no contexto da educação física**: na visão de professores de ensino infantil e fundamental de Romaria-MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário do Triângulo, 2009. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigosteses/EDUCACAOFISICA/artigos?>. Acesso em: 3 nov. 2009.

CARVALHO, E. M. S., **Dança no contexto escolar**. 2015. Trabalho de conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2015.

CAVASIN, C. R., **A dança na aprendizagem**. 2003. Artigo (Especialização em Educação Física Escolar) - Instituto catarinense de Pós-graduação, [s.l.], 2003.
SOARES, C. L. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.

CIGARAN, S. R. Danza movimiento terapia: cuerpo, psique y terapia. **Avances en Salud Mental Relacional**, Bilbao, v. 8, n. 2, p. 1-20, jul. 2009.

DARIDO, S.C. Os conteúdos da Educação Física na escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I.C.A. (Org.): **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005, p. 64-79.

DELGADO, A. A. La danza como modelo analítico de interpretación sociocultural. Un estudio de caso. **Gazeta de Antropología**, [s.l.], n. 18, 2002.

ESCOBAR, M. J. M. Del movimiento a la danza en la educación musical. **Educatio**, Murcia, n. 23, p. 125-139, 2005.

FREIRE, Ida Mara. Dança-educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 21, n. 53, p. 31-55, Apr. 2001.

FREIRE, I.M.; ROLFE, L. Dançando também se aprende: O ensino da dança no Brasil e na Inglaterra. In: CABRAL, B. (Org.). **O ensino de teatro: Experiências interculturais**. Santa Catarina: UFSC, 1999.

GARIBA, C. M. S., FRANZONI, A., Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Revista Movimento**, Porto alegre, v. 13, n. 02, p. 155-171, maio/ agosto de 2007.

GARIBA, C. Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.

LABAN, R. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, I. A. Dançando na escola. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 3, n. 1, p. 20-28, junho 1997

MUTARELLI, M. C., [et, al]. A importância da dança nas aulas de educação física – Revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 2, 2012, p. 38- 54.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

NANNI, Dionísia. **Dança-Educação: pré-escola à universidade**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2001.

NANNI, Dionísia. **Dança Educação: Princípios, Métodos e Técnicas**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1995;

OLIVEIRA E.N. Dança a quem corresponde na escola: a educação física ou as artes? **Revista educação, artes e inclusão**. Florianópolis, v. 1 n.3 , 2010.

PEREIRA, S. R. C. et al. Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**, Porto Alegre, n. 25, p.60- 61,2001.

ROSANA, V L., **História da dança: A sagração da primavera: dança e gênese**. 2 ed. São Paulo: edição da autora, 2004.

ROSSI, P., Artigo Fundamentos de Laban na dança educativa. In: COLÓQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA., 4, 2009, São Carlos. **Anais [...]**. São Carlos-SP: Sociedade De Pesquisa Qualitativa Em Motricidade Humana, Universidade Federal de São Carlos, 2009.

<http://www.motricidades.org/conference/index.php/cpqmh/4cpqmh/paper/viewFile/154/57>. Acessado em: 07 dez. 2019.

SCARPATO, Marta Thiago. **Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo**. **Cad. CEDES**, Campinas , v. 21, n. 53, p. 57-68, Apr. 2001.

SILVA, C. F. **Por uma história da dança: reflexões sobre as práticas histográficas para a dança, no Brasil contemporâneo**. 2012. Dissertação (Mestrado em Dança) - Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

SOUSA et al. O ensino da dança na escola ótica dos professores de Educação física de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 3 p. 505-520, 2014.

SILVEIRA, M. Dança como ferramenta pedagógica na escola. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO., 11, 2008, São Paulo. **Anais** [...] São Paulo, Universidade Metodista de São Paulo, 2008.